

## BULLYING - TABULEIRO EDUCATIVO

Eixo Temático: Ética, direitos humanos e cidadania.

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

SOUZA, Jéssica Oliveira Ribeiro<sup>1</sup>

VASCONCELOS, Amanda Cristina da Silva Conti<sup>2</sup>

GODÓI, Bruna Araújo<sup>3</sup>

SANTOS, Gilsa Aparecida dos<sup>4</sup>

BUENO, Ilza Aparecida<sup>5</sup>

### RESUMO

O presente trabalho buscou demonstrar às crianças da Educação Infantil o quão importante é respeitar e conviver com o que lhes é diferente, quaisquer que sejam. Brincadeiras ou chacotas popularmente denominadas "bullying," faz com que a pessoa que sofre sinta-se constrangida, desmotivada, entre outros sentimentos negativos. A pretensão do jogo de tabuleiro acerca do tema bullying, foi a de colocar em prática todas as explicações sobre o tema, para que a empatia fizesse parte do dia-a-dia das crianças na escola aplicada. A importância da valorização do respeito deve ser inserida desde a primeira infância para que perdure por toda a vida, seja escolar ou pessoal do educando, e a necessidade do projeto deu-se devido à grande carência ainda demonstrada nas escolas. Objetivou-se a partir da prática do jogo, demonstrar através de atividades concretas, aliadas à ludicidade uma maneira diferente de apresentar à criança, situações corriqueiras que talvez não tinham consciência de prática de bullying. O projeto nos possibilitou uma interação maior com crianças e nos levou a compreender que o desrespeito ao diferente, não faz parte da vida da criança, e sim lhes é imposto ao longo dos anos, através de exemplos de quem as cerca, e que, tendo uma boa estrutura familiar, onde valores morais são repassados desde à infância, e reforçada na escola, a criança desenvolver-se-á um adulto ético, respeitoso e empático.

Palavras-Chave: Criança. Bullying. Diferença. Valorização. Educação.

### 1 - INTRODUÇÃO

A criança nas fases do seu desenvolvimento, partilha inúmeras experiências e situações as quais levam a formar conflitos internos, traumas, transtornos, preconceitos, entre outros sentimentos que lhes causará sérios danos ao longo da vida. Uma vez que encontrará e vivenciará situações diversas e inusitadas que talvez não saiba como enfrentá-las. Professores certamente são grandes aliados na construção do caráter da criança, pois na escola, convivendo com as diferenças sob o olhar de um mesmo, a criança reforçará e concretizará as noções de respeito e aceitação que lhes fora ensinada em casa.

---

<sup>1</sup>Graduanda em Pedagogia pelo IF Sul de Minas campus Muzambinho

<sup>2</sup> Graduada em Pedagogia pelo IF Sul de Minas – Campus Muzambinho.

<sup>3</sup>Graduanda em Pedagogia pelo IF Sul de Minas – Campus Muzambinho.

<sup>4</sup>Graduanda em Pedagogia pelo IF Sul de Minas – Campus Muzambinho.

<sup>5</sup>Tutora do Curso de Pedagogia do IF Sul de Minas campus Muzambinho

Os jogos educativos nessa fase da vida escolar são de suma importância, uma vez que facilitam a aprendizagem, despertam o interesse, contribui para o desenvolvimento pessoal, social e cultural, coordenação motora e amplia a cognição, além de facilitar o processo de socialização. Por essas entre outras razões, a aplicação do jogo tabuleiro foi uma ação prática, lúdica e importante aliado nas práticas para evitar a prática do bullying.

Demonstrar de maneira lúdica o respeito às diferenças em cada e de cada indivíduo, promover a socialização e interação com o próximo, auxiliar na formulação do pensamento reflexivo e crítico acerca de práticas doentias constantemente presentes na sociedade, não minimizando atitudes preconceituosas que ofendem os indivíduos, certamente fará com que os alunos das séries iniciais tornem-se adultos diferenciados e sensatos.

Monteiro (2008) afirma que o bullying não é um fenômeno moderno, mas apenas agora vem sendo reconhecido como causador de danos e merecedor de medidas especiais para a sua prevenção e enfrentamento, pois no cotidiano escolar enfrentam-se complexas questões sociais, no qual o conhecimento pedagógico não consegue enfrentar sozinho.

## 2 - METODOLOGIA

A metodologia utilizada para este trabalho foram pesquisas bibliográficas que para Gil (2002) “é desenvolvido com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”, e a pesquisa de campo, que Gil (2008) afirma consistir no “estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento”.

Sendo a escola o ponto referencial e essencial para o início da vida em sociedade de uma criança, faz-se necessário, além de conteúdos curriculares que devem ser repassados, há necessidade de interação e convívio com pessoas das mais diferentes raças, estaturas, especialidades, classes sociais, crenças, etc. O jogo tabuleiro utilizado como prática metodológica foi um importante aliado na propagação de valores e conceitos.

Fante (2005) considera que um dos ambientes mais preocupantes dessa prática é o escolar, visto que as crianças e adolescentes ainda possuem a personalidade em formação e, contudo, não possuem amadurecimento suficiente para lidarem com as consequências do bullying. Dessa maneira, a necessidade de orientações, faz-se necessária logo nas séries iniciais do Ensino Fundamental ao longo da vida escolar da criança.

### 2.1- Regras do Jogo

- Fazer os combinados comportamentais com as crianças;
- Definir a ordem do início do jogo através de sorteio;
- Separar os grupos com o mesmo número de componentes;
- Separar as fichas com as perguntas viradas para baixo.
- Lançar o dado com o número da ficha a ser lida;
- Ler a pergunta, verificar o número da ação que deverá ser explicada pelo educador.

Dependendo da série dos alunos, e por se tratar de um jogo de tabuleiro as regras são simples, porém podem ser alteradas conforme o desenvolvimento da turma, poderá também mudar avançar etapas/níveis. O importante é que todas as combinadas antes do jogo.

### 2.2 -Material e Métodos

A idealização do trabalho iniciou-se no decorrer da Prática como Componente Curricular IV do curso de Licenciatura em Pedagogia, e para a confecção do jogo, utilizaram-se placas em EVA, cola, tesoura, caixa de papelão, papel cartão reciclado. Todos os materiais foram escolhidos propositalmente devido ao fato de serem materiais recicláveis e com alta durabilidade, e a escolha do material foi explicada aos alunos, como incentivo à prática de uso de reciclados, e respeito à natureza.

### **2.2.1 - Tabuleiro**

Para confecção do tabuleiro, foram recortados trinta quadrados medindo 35x30 cm de EVA numerados de 1 a 30.

### **2.2.2 - Dado**

Foi confeccionado um dado com uma caixa de papelão revestidos de EVA e numerado com bolinhas de 1 a 6.

### **2.2.3 - Fichas**

Foram confeccionadas 30 fichas duplas de papel cartão coloridas, sendo numeradas com EVA e correspondidas com a numeração do tabuleiro. Na parte primeira está a pergunta e na parte de baixo estão as opções e a resposta.

### **2.2.4 - Execução**

O projeto foi executado em Guaxupé na Escola Municipal Barão de Guaxupé no dia vinte e cinco de setembro de dois mil e dezenove, durante a regência da professora Iliá, e foi realizado com grande sucesso e aceitação de todos os envolvidos. Notou-se que algumas regras do jogo devem ser revistas numa próxima aplicação para que haja maior facilidade e interação.

## **3 - RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O presente trabalho atingiu o objetivo proposto, após ser aplicado em uma sala da escola Barão de Guaxupé, que, segundo relatos da professora os alunos, após a execução do projeto e participação no jogo, melhoraram seus comportamentos e relacionamentos passando a agir de maneira mais afetuosa e respeitosa com o que lhes é “diferente”. Dessa maneira, percebemos que se faz necessária a execução do projeto em outras salas e escolas, devido aos resultados positivos obtidos diante a tantas exclusões presenciadas no dia a dia escolar e na sociedade em que vivemos.

## **CONCLUSÃO**

Concluimos após as pesquisas bibliográficas realizadas e a partir da execução do projeto, que a criança, desde a Educação Infantil deve ser incentivada e motivada a buscar sua identidade, respeitar diferenças e dificuldades alheias para que assim, quaisquer ações de bullying sejam extinguidas. Concluiu-se ainda que, com o auxílio de um jogo educativo, houve real aprendizado das crianças, ao chegar ao final da aula/execução, onde relataram que algumas ações praticadas, as faziam não tendo consciência que estariam praticando bullying.

## REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, M. B. Bullying no ambiente escolar: O que é? Disponível em:  
<http://www.meuartigo.brasilecola.com/educacao/bullying-no-ambiente-escolar-quee.htm>.  
Acesso em: 07 de setembro de 2019, às 14:48 horas.

COSTANTINI, A. **Bullying, como combatê-lo? Prevenir e enfrentar a violência entre jovens**. Tradução Eugênio Vinci de Moraes. São Paulo: Itália Nova Editora, 2004.

FANTE, C. & PEDRA, J. A. **Bullying Escolar: perguntas e respostas**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MONTEIRO, L. **O que todos precisam saber sobre o Bullying**. Jornal Jovem, nº 11, setembro de 2008.

NETO, Aramis Antônio Lopes. **Bullying: saber identificar e prevenir**. São Paulo: Brasiliense, 2011.